

Editorial

É com grande satisfação que publicamos o número 1 do volume 2 de 2017 da Odisseia, composto por sete artigos de autores de diferentes universidades do Brasil e duas traduções de artigos de autores de universidades internacionais. Odisseia 2(1) vem, portanto, mais uma vez, contribuir com os estudos da língua(gem) e seu ensino. Manuella Soares Jovem e José Romerito Silva, em “Rede construcional dos adjetivos formados por -vel no português”, buscam descrever a construção [X-vel]_{Adjetivo} no que diz respeito às suas propriedades esquematicidade, produtividade e composicionalidade. Já em “O papel do input na aquisição das vogais médias postônicas finais”, Susana Silva de Souza investiga o papel do input no processo variável de alçamento das vogais médias postônicas finais – [e] ~ [i], [o] ~ [u] –, considerando os dados longitudinais de oito crianças, com idade entre 1:3 e 2:0 (ano:meses), e de produções de seus respectivos cuidadores. No campo do discurso, Maria de Fátima Silva dos Santos e Maria do Socorro Oliveira, com base nos fundamentos teóricos da Análise Textual dos Discursos (ATD), apresentam os resultados de uma pesquisa sobre a representação discursiva de vítima e agressor em “Representações discursivas da violência contra a mulher e a orientação argumentativa em textos de inquérito policial”.

Dois artigos se voltam à questão do ensino de L2 (segunda língua ou língua estrangeira). No primeiro, “From teacher to mentor: a case study on the development of mentoring skills”, Larissa Goulart da Silva discute o papel do tutor no processo de treinamento de professores de L2. No segundo, Rhanya Rafaella Rodrigues e Elena Ortiz Preuss buscam, por meio de um estudo de caso, identificar e analisar as percepções de docentes e discentes sobre a habilidade oral em L2 em “Habilidade oral em L2: percepções de docentes e discentes”.

Quanto aos estudos literários, dois artigos trazem temas relevantes à área: a tradução de textos literários e o hiperconto. No primeiro, “Literatura e o trabalho tradutório em *As Meninas*, de Lygia Fagundes Telles”, Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré e Suzana Gomes da Silva analisam a tradução para o inglês americano do romance *As Meninas* (*The Girl in the photograph*) de Lygia Fagundes Telles, buscando compreender as decisões tradutórias e perceber se houve distorções de adequação vocabular ou mudanças semântico-discursivas no

texto de chegada. Já Josiane Brunetti Cani, a partir da análise do hiperconto digital *Um Estudo em Vermelho*, discute o papel das tecnologias digitais no campo da literatura e a maneira como os hipercontos vêm sendo desenvolvidos para atrair a atenção de jovens leitores em “A leitura multimodal em um hiperconto digital *Um Estudo em Vermelho*”.

Este número apresenta, ainda, duas traduções de artigos publicados em periódicos internacionais: “Traduction littéraire et diffusion culturelle: entre esthétique et politique” [Tradução literária e difusão cultural: entre estética e política] de Louis Jolicoeur e “La lecture des œuvres complètes en contexte scolaire du Québec” [A leitura das obras completas em contexto escolar no Quebec] de Olivier Dezutter, Marcel Goulet, Julie Babin e Lise Maisonneuve.

Queremos, por fim, agradecer a todos os autores que contribuíram com suas pesquisas e ao corpo editorial e aos avaliadores *ad hoc* que tornaram a publicação deste número da revista possível.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Kátia Aily Franco Camargo
kafcamargo@gmail.com

Orison Marden Bandeira de Melo Jr.
junori36@uol.com.br

Editores